



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Diversificação do fomento à extensão na UFMG: os editais da Pró-Reitoria de Extensão¹

Cristofane da Silveira QUEIROZ²

Vanessa CAPPELLE³

Mayara Teles da CRUZ⁴

Maria Leonor Amorim ANTUNES⁵

Vanessa de Almeida GUERRA⁶

Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil

Resumo

Este trabalho aborda os editais de fomento à extensão na UFMG, que consistem em instrumentos indutores de políticas de extensão na UFMG e em meios diversificados de apoio às atividades de extensão da instituição. Os editais da PROEX apoiam as atividades de extensão por meio da concessão de bolsas de extensão para estudantes de graduação e de pós-graduação da universidade e também por meio da alocação de recursos orçamentários para o apoio a compra de material de consumo, a realização de produtos, o subsídio às atividades de campo, a compra de equipamentos e etc. Mostraremos quais são os editais, como eles são elaborados e discutiremos a sua importância para a institucionalização da extensão na nossa universidade.

Palavras-chave: Fomento; Apoio; Edital; Extensão Universitária; Brasil.

¹ Trabalho apresentado no Eixo de Institucionalização da Extensão Universitária do V Congresso de Extensão da AUGM.

² Técnico em Assuntos Educacionais da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: crstofane@yahoo.com.br

³ Técnica em Assuntos Educacionais da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: vanessacappelle@reitoria.ufmg.br

⁴ Assistente administrativa da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: mayara.tecruz@yahoo.com.br

⁵ Assistente administrativa da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: mariaamorimm@gmail.com

⁶ Diretora da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: vanessaalmeidaufmg@gmail.com



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Introdução

Neste trabalho, abordaremos uma das vertentes do trabalho de fomento à extensão na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que está circunscrito no âmbito da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão⁷ da Pró-Reitoria de Extensão⁸ (DAFE/PROEX) como uma atividade de gestão⁹ que objetiva estimular o desenvolvimento e apoiar a realização de ações extensionistas alinhadas aos preceitos e às diretrizes de extensão¹⁰ pactuados no âmbito do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) com a ativa participação da UFMG.

Abordaremos o fomento realizado por meio de Editais destinados à comunidade acadêmica da UFMG interessada na obtenção de apoio para o desenvolvimento das suas

⁷ A Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão (DAFE) foi criada em 2018 a partir da junção da Diretoria de Fomento da Extensão (DIFE) e da Diretoria de Avaliação da Extensão (DAEXT). Idealizada como uma inovação institucional, a DAFE foi criada com o intuito de aproximar os processos de monitoramento e avaliação da extensão dos processos de fomento, de gerar insumos para o fomento mais qualificado das atividades de extensão da UFMG e de gerar melhorias nos processos avaliativos próprios dos editais de fomento da PROEX.

⁸ A PROEX foi originalmente criada em 1969, quando a extensão foi situada no mesmo patamar do ensino e da pesquisa na estrutura organizacional da Instituição. Nos dois anos anteriores à criação da PROEX, o acompanhamento das atividades de extensão da universidade era realizado pela Coordenação de Extensão, instituída pela reforma institucional realizada em 1967 e vinculada à Administração Central. Antes dela, o acompanhamento dessas atividades era realizado pelo Conselho de Extensão, criado em 1932 pelo Conselho Universitário, por recomendação do Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931, para integrar a Coordenação de Ensino e Pesquisa da Universidade.

⁹ Compreendemos por gestão da extensão universitária o processo interativo que orienta a dinâmica de funcionamento da extensão na instituição, que envolve o planejamento, a organização de recursos, a coordenação e o controle das atividades (CUNHA, GUIMARÃES, 2013). A UFMG combina centralização e descentralização em sua política de gestão. No âmbito central, a gestão da extensão universitária na UFMG é atribuição regimental da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), sob a supervisão da Câmara de Extensão, que acompanha a implementação das políticas gerais de extensão definidas no âmbito do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e as prioridades estabelecidas pelo mandato vigente do Reitorado. No âmbito das unidades acadêmicas, a gestão da extensão fica a cargo dos Centros de Extensão (CENEX) ou estrutura equivalente, que são vinculados à diretoria da unidade acadêmica pertencentes e compõem parte de sua estrutura organizacional.

¹⁰ São elas: i) Interação Dialógica, pautada pelo diálogo e troca de saberes entre universidade e outros setores sociais; ii) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, caracterizada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento; iii) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, marcada pela vinculação da ação de extensão à formação técnica e cidadã do estudante e à geração de conhecimento, colocando-o como protagonista de sua formação; iv) Impacto na Formação do Estudante, pautada no enriquecimento da formação do estudante e de sua experiência em termos teóricos e metodológicos; v) Impacto e Transformação Social, marcada pelo alinhamento aos interesses e necessidades da população envolvida, propiciando, assim, o desenvolvimento social e regional e o aprimoramento das políticas públicas.



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

atividades de extensão tanto por meio de bolsas de extensão para alunos de graduação e de pós-graduação como também por meio de apoio financeiro para compra de material de consumo, realização de produtos extensionistas destinados ao público, subsídio à realização de atividades de campo, compra de equipamentos e bens permanentes e etc.

A PROEX compreende que o apoio financeiro e a concessão de bolsas são indispensáveis para que a extensão tenha alcance de público fora da instituição, por isso, ela mobiliza recursos humanos e financeiros, aproveita experiências, habilidades e conhecimentos para se manter o fomento e o apoio necessários para a continuidade ou criação de atividades extensionistas robustas e promotoras de relacionamento entre universidade e sociedade. Isto é, junto com os desafios de se promover eficiência, eficácia e efetividade da gestão institucional da extensão e de seus programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, bem como formação dos alunos envolvidos, vislumbrou-se os desafios de se institucionalizar formas de fomento para se manter e ampliar a relação da UFMG com a sociedade e possibilitar a estruturação de atividades de extensão interdisciplinares, articuladas com o ensino e a pesquisa e que envolvam o maior número de estudantes possível, princípios que orientam não só as atividades de fomento e apoio à extensão por meio de editais, mas toda a PROEX.

Objetivos

Apresentar os editais de fomento e apoio à extensão na Universidade Federal de Minas Gerais, sua metodologia de elaboração e discutir sua importância e seus limites.

Metodologia e Resultados preliminares

Atualmente, na UFMG, o fomento à extensão por meio de editais se estrutura em em torno dos seguintes objetivos:

1. Aprimoramento e diversificação dos programas de fomento à extensão, por meio da expansão da abrangência dos editais publicados pela própria PROEX e em parceria com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas da universidade, com concessão de bolsas para estudantes de graduação e de pós-graduação;



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

2. Fomento da integralização curricular das atividades de extensão, que na UFMG devem estar vinculadas às atividades acadêmicas curriculares de graduação, conforme estabelecido pela Resolução nº 10/2019 do CEPE, com vistas ao cumprimento da meta 12 do PNE, regulamentado pela Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação;

3. Publicação de editais que atendam a questões emergenciais e que contribuam para o fortalecimento de políticas públicas, como os direitos humanos e as ações afirmativas de ingresso de estudantes na universidade;

4. Publicação de editais de apoio à publicação de produtos da extensão, como jogos, cartilhas, livros, aplicativos, produtos audiovisuais;

5. Publicação de Edital de Apoio às Atividades de Campo das atividades de extensão por meio da concessão de recursos financeiros para o custeio de deslocamento, alimentação e hospedagem;

6. Fomento de atividades de extensão que articulem a dimensão tecnológica e de inovação com problemas da sociedade, em consonância com a política de inovação da UFMG e da Política Nacional de Extensão Universitária;

A DAFE dedica-se à elaboração, divulgação, avaliação, gerenciamento e também ao aperfeiçoamento dos seus editais de fomento, entendidos como ferramentas de divulgação e de indução das políticas de extensão da UFMG emanadas pela PROEX e também como uma forma de oportunizar o apoio à diversas atividades extensionistas submetidas aos processos seletivos regulamentados por eles. Os Editais, como documentos públicos que formalizam, apresentam e instituem regras para um processo seletivo, são entendidos como um meio adequado de alocação e distribuição de recursos dentro da instituição por seu caráter público e transparente e por sua seleção baseada na formalidade e no mérito, sejam esses recursos concedidos por meio de bolsas para a participação de discentes nas ações ou pelo apoio financeiro para compras ou contratação de serviços.

A DAFE/PROEX adota uma metodologia participativa para a elaboração dos editais, que são iniciados na própria Diretoria, passam pela leitura dos setores/órgãos



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

porventura implicados no édito, retornam para a DAFE para mediação das contribuições e depois são encaminhados para a análise, discussão e aprovação do documento final pelos órgãos colegiados pertinentes, principalmente pela Câmara de Extensão.

Na primeira etapa, a equipe técnica da Diretoria realiza o levantamento das Leis, Decretos, Normas, Resoluções e outros documentos oficiais atinentes ao tema do Edital tanto interna quanto externamente à UFMG, etapa essa que objetiva levantar a fundamentação legal ou institucional para o edital que se pretende lançar e que consolida a segurança jurídica do édito em questão. Em seguida, são realizadas buscas por editais de outras instituições universitárias ou de outros órgãos governamentais ou fundações de apoio às universidades com o objetivo de verificar se outras instituições de ensino, órgãos governamentais ou mesmo empresas já se debruçaram sobre a questão, bem como a maneira como procederam. Munida dessas informações, a equipe da DAFE discute os conceitos e as condicionalidades determinantes do Edital antes de dar início à sua redação. Após concluída a sua redação, cada Edital é encaminhado para discussão colegiada na Câmara de Extensão, que pode deliberar por mudanças e que faz a aprovação final do edital antes da sua publicação. Pelos limites desse trabalho, não serão abordados os processos de avaliação de cada edital, os seus resultados estatísticos e o modo de gerenciamento de cada edital após publicado o resultado final da seleção.

Por último, cabe destacar que como resultado da diversificação do fomento por meio dos editais, nos últimos 4 anos, a DAFE realizou a publicação de 11 editais, que são: (1) o já consolidado Edital PBEXT, de Fomento de Bolsas de Extensão para Programas e Projetos (Edital da PROEX), lançado anualmente; (2) o Edital de Fomento à Formação em Extensão Universitária (PROEX/PROGRAD); (3) Edital de Fomento a Produtos Extensionistas Destinados à Educação Básica e Profissional Pública; (4) Edital de Bolsas de Iniciação Científica em Interface com a Extensão para a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG (PRPq/PROEX); (5) Edital de Fomento a Programas e Projetos de Extensão Inscritos no Programa Participa UFMG Mariana - Rio Doce (PROEX/PRPG); (6) Edital de Apoio às Atividades de Campo; (7) Edital de Fomento ao Empreendedorismo Social e Inovação; (8) Edital de Fomento de Bolsas para



V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
CONECTADAS PARA O
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Apoio à Gestão da Extensão na UFMG; (9) Edital de fomento de bolsas para programas, projetos e cursos de extensão em Direitos Humanos; (10) Edital de apoio à infraestrutura de atividades de extensão da UFMG desenvolvidas no âmbito dos cursos populares e comunitários preparatórios para o ingresso na graduação e na pós-graduação e (11) Edital de Voluntários.

Considerações finais

Nesse trabalho de fomento, estão presentes as certezas de que a extensão universitária produz uma atuação social deliberada, de impacto e indutora de desenvolvimento local, regional e nacional, que se articula com políticas públicas, que atua e produz conhecimentos e que, portanto, configura-se como um instrumento por excelência de inter-relação da universidade com a sociedade, de oxigenação da própria universidade, de democratização do conhecimento acadêmico, assim como de reprodução desse conhecimento por meio da troca de saberes com as comunidades. Ela é uma via de mão-dupla, um processo que se realiza por meio da interação dialógica, que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade e da própria Universidade Pública (FORPROEX, 2012). Daí a importância de se apoiar o desenvolvimento da extensão e a necessidade de se ter recursos para a extensão assegurados dentro da matriz orçamentária pública federal para as universidades. Nesse sentido, a DAFE/PROEX entende que há limites para a sua atuação advindos de limites orçamentários da própria instituição, que pode resultar em menor alcance institucional. Mesmo assim, a DAFE/PROEX investe em frentes diversificadas para se obter capilaridade no fomento e tentar garantir apoio para as várias áreas do conhecimento e áreas temáticas de extensão presentes da universidade.

Referências

CUNHA Edite da Penha. GUIMARÃES, Marília Barcellos. Sistema de Monitoramento e Avaliação. In: NOGUEIRA, M. D. P. et al. **Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões** da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Coleção Extensão Universitária, v. 8, 2013. P. 121-155.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, PA/RS, 2012.